

Centrolobium Mart. ex Benth.

Alexandre Gibau de Lima

Universidade de São Paulo; alegibau@gmail.com

Juliana Rodrigues Kuntz

Universidade Estadual de Campinas; julianakuntzgalvao@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Centrolobium*, *Centrolobium microchaete*, *Centrolobium paraense*, *Centrolobium robustum*, *Centrolobium sclerophyllum*, *Centrolobium tomentosum*.

COMO CITAR

Lima, A.G., Kuntz, J. 2020. *Centrolobium* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22868>.

DESCRIÇÃO

Árvores de pequeno a grande porte, tronco com casca lisa ou fissurada. **Folhas** imparipinadas, com glândulas peltadas alaranjadas presente em todas as estruturas foliares; estípulas diminutas, caducas; folíolos opostos a subopostos, ovais, lanceolados a oblongos. **Inflorescência** do tipo panícula, terminal, tomentosa, com glândulas alaranjadas. **Flores** zigomorfas; cálice 5-laciniado, campanulado, tubuloso ou urceolado, lacínias vexilares unidas até a metade do comprimento; corola papilionácea, amarelada, unguiculada, vexilo orbicular a oboval, reflexo, alas com escultura, oblongas, carenas parcialmente unidas na margem inferior; androceu com 10 estames, filetes parcialmente unidos formando uma bainha aberta; ovário estipitado. **Fruto** do tipo sâmara, ala distal, com glândulas peltadas alaranjadas; semente 1-4, núcleo seminífero, basal, proeminente, revestido por espinhos.

COMENTÁRIO

Centrolobium compreende 7 espécies restritas a região Neotropical, desde o Panamá até a região sul do Brasil. Ocorrem principalmente nas florestas ombrófilas e estacionais. *Centrolobium* é monofilético e pode ser reconhecido pela presença de glândulas peltadas alaranjadas nas folhas, inflorescências e frutos; pelo fruto do tipo sâmara com um núcleo seminífero posicionado na porção basal, proeminente e recoberto por espinhos. Muitas das espécies tem interesse econômico devido a alta qualidade de suas madeiras.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará, Roraima)
 Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí)
 Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
 Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
 Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folíolos coriáceos; cálice urceolado.....*Centrolobium sclerophyllum*
- 1'. Folíolos membranáceos a subcoriáceos; cálice campanulado
2. Estípulas ovais a orbiculares, 12-16 x 10-15 mm; brácteas persistentes, 5-12 x 5-10 mm..*Centrolobium paraense*
- 2'. Estípulas lanceoladas, 2-10 x 1,5-3 mm; brácteas caducas, 1,5-5 x 1-4 mm
3. Flores 8-12 mm compr.; frutos 7-12 cm compr.....*Centrolobium microchaete*
3. Flores 18-20 mm compr.; frutos 18-25 cm compr.
4. Folíolos pubescentes a glabrescentes; brácteas persistentes; frutos glabrescentes, estipe 15-25 mm compr., espinhos do núcleo seminífero 2,5-5 cm compr.....*Centrolobium robustum*
- 4'. Folíolos tomentosos; brácteas caducas; frutos tomentosos a tomentulosos, estipe 2-6 mm compr., espinhos do núcleo seminífero 1-2,2 cm compr.....*Centrolobium tomentosum*

BIBLIOGRAFIA

- Bentham, G. 1837. Commentationes de leguminosarum generibus. Vienna, J.P. Sollinger, 142p.
- Bentham, G. 1862. Leguminosae I. In C.F.P. Martius (ed.) Flora brasiliensis. Monachii, Frid. Fleischer, vol. 15, pars 2, 332p.
- Lima, H.C. 1985. *Centrolobium* Mart. ex Benth. (Leguminosae – Papilionoideae) – estudo taxonômico das espécies extraamazônicas. Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 27: 177-191.
- Pirie, M.D., Klitgaard, B.B. & Pennington, R.T. 2009. Revision and biogeography of *Centrolobium* (Leguminosae-Papilionoideae). Syst. Bot. 34(2): 345-359.
- Rudd, V. 1954. *Centrolobium* (Leguminosae): validation of a specific name and a brief review of the genus. Journ. Wash. Acad. Sci. 44(9): 284-288.

Centrolobium microchaete (Mart. ex Benth.) H.C.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo *Centrolobium robustum* var. *microchaete* Mart. ex Benth.

DESCRIÇÃO

Caulo: casca fissurada(s). **Folha:** forma da estípula(s) lanceolada(s); largura da estípula(s) até 5 mm; indumento dos folíolo(s) glabrescente(s)/pubescente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) persistente(s). **Flor:** comprimento até 12 mm; forma do cálice(s) campanulado(s). **Fruto:** comprimento do fruto(s) até 12 cm; comprimento dos espinho(s) até 2.5 cm.

COMENTÁRIO

Centrolobium microchaete pode ser distinguido das demais espécies do gênero por suas flores e frutos que apresentam menores dimensões. No entanto, Pirie *et al.* (2009) reconheceram populações notavelmente disjuntas dessa espécie no leste do Brasil e na Bolívia, sendo que os indivíduos da Bolívia apresentam flores e frutos maiores do que os indivíduos do leste Brasil. Após extensiva análise das coleções da região norte do Brasil, foram encontradas poucas coletas (apenas folíolos e frutos) provenientes do estado do Acre que morfologicamente se assemelham aos indivíduos de *C. microchaete* da Bolívia. Sugere-se a necessidade de mais estudos para estas populações.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 29334, K, F, AAU

G. Hatschbach, 46250, K, F, AAU

BIBLIOGRAFIA

Pirie, M.D., Klitgaard, B.B. & Pennington, R.T. 2009. Revision an biogeography of *Centrolobium* (Leguminosae-Papilionoideae). *Syst. Bot.* 34(2): 345-359.

Centrolobium paraense Tul.

DESCRIÇÃO

Caule: casca fissurada(s). **Folha:** forma da estípula(s) oval(ais) a(s) orbicular(es); largura da estípula(s) igual ou maior(es) que 10 mm; **indumento dos folíolo(s)** glabrescente(s)/pubescente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) persistente(s). **Flor:** comprimento maior(es) que 12 mm; **forma do cálice(s)** campanulado(s). **Fruto:** comprimento do fruto(s) maior(es) que 12 cm; **comprimento dos espinho(s)** até 2.5 cm.

COMENTÁRIO

Centrolobium paraense pode ser reconhecido pelas estípulas e brácteas persistentes, conspicuas e de maiores dimensões que as demais espécies do gênero.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Roraima)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 35506

Lewis, G.P., 1420, RB, 35506

BIBLIOGRAFIA

Pirie, M.D., Klitgaard, B.B. & Pennington, R.T. 2009. Revision an biogeography of *Centrolobium* (Leguminosae-Papilionoideae). *Syst. Bot.* 34(2): 345-359.

Centrolobium robustum (Vell.) Mart. ex Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Centrolobium robustum*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Nissolia robusta* Vellozo

homotípico *Centrolobium robustum* var. *macrochaete* Mart. ex Benth.

heterotípico *Centrolobium minus* var. *longo-stipitata* N.F.Mattos

heterotípico *Centrolobium minus* C.Presl

DESCRIÇÃO

Caule: casca fissurada(s). **Folha:** forma da **estípula(s)** lanceolada(s)/estreito(s) oval(ais); **largura da estípula(s)** até 5 mm; **indumento dos folíolo(s)** glabro(s)/glabrescente(s)/pubescente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** persistente(s). **Flor:** **comprimento maior(es)** que 12 mm; **forma do cálice(s)** campanulado(s). **Fruto:** **comprimento do fruto(s)** maior(es) que 12 cm; **comprimento dos espinho(s)** maior(es) que 2.5 cm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 15921, P, R, RB

BIBLIOGRAFIA

Lima, H.C. 1985. *Centrolobium* Martius ex Benth (Leguminosae -Papilionoideae) estudo taxonômico das espécies brasileiras extra-amazônicas. *Arquivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro* 27: 177-191.

Pirie, M.D., Klitgaard, B.B. & Pennington, R.T. 2009. Revision and biogeography of *Centrolobium* (Leguminosae-Papilionoideae). *Syst. Bot.* 34(2): 345-359.

Centrolobium sclerophyllum H.C.Lima

DESCRIÇÃO

Caule: casca fissurada(s). **Folha:** forma da estípula(s) lanceolada(s); largura da estípula(s) até 5 mm; **indumento dos folíolo(s)** glabrescente(s)/pubescente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) persistente(s). **Flor:** comprimento maior(es) que 12 mm; **forma do cálice(s)** campanulado(s). **Fruto:** comprimento do fruto(s) até 12 cm; comprimento dos espinho(s) até 2.5 cm.

COMENTÁRIO

Centrolobium sclerophyllum pode ser diferenciado das demais espécies do gênero pela combinação de folíolos coriáceos e flores com cálice urceolado.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Piauí)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Spada, J., 205, CVRD, RB

BIBLIOGRAFIA

Lima, H.C. 1985. *Centrolobium Martius ex Benth* (Leguminosae -Papilionoideae) estudo taxonômico das espécies brasileiras extra-amazônicas. *Arquivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro* 27: 177-191.

Pirie, M.D., Klitgaard, B.B. & Pennington, R.T. 2009. Revision an biogeography of *Centrolobium* (Leguminosae-Papilionoideae). *Syst. Bot.* 34(2): 345-359.

Centrolobium tomentosum Guillem. ex Benth.

DESCRIÇÃO

Caulo: casca lisa(s). **Folha:** forma da estípula(s) lanceolada(s)/estreito(s) oval(ais); **largura da estípula(s)** até 5 mm; **indumento dos folíolo(s)** tomentoso(s). **Inflorescência:** bráctea(s) caduca(s). **Flor:** comprimento maior(es) que 12 mm; **forma do cálice(s)** campanulado(s). **Fruto:** comprimento do fruto(s) maior(es) que 12 cm; **comprimento dos espinho(s)** até 2.5 cm.

COMENTÁRIO

Centrolobium tomentosum pode ser reconhecido pela combinação de folíolos tomentosos; brácteas caducas; e frutos tomentosos a tomentulosos.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 15719, MBM, RB

BIBLIOGRAFIA

- Lima, H.C. 1985. *Centrolobium Martius ex Benth* (Leguminosae -Papilionoideae) estudo taxonômico das espécies brasileiras extra-amazônicas. *Arquivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro* 27: 177-191.
- Pirie, M.D., Klitgaard, B.B. & Pennington, R.T. 2009. Revision an biogeography of *Centrolobium* (Leguminosae-Papilionoideae). *Syst. Bot.* 34(2): 345-359.